

# INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE DAS CRIANÇAS

Ana Maria Burgues da Silva  
Edleuza A. da Conceição Batista  
Jussara dos Santos Bezerra

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência exercida pela educação infantil no desenvolvimento da personalidade da criança. A análise bibliográfica foi o principal meio metodológico para a construção deste artigo, que tem grande importância para o entendimento de concepções sobre a formação da personalidade, refletindo a respeito do processo de escolarização nos primeiros anos de vida. Aborda ainda as finalidades, as especificidades, os planejamentos e as ações, referente à educação infantil, além de uma reflexão sobre a educação enquanto processo intencional e sistematizado. Esta modalidade educacional favorece a construção de valores, hábitos e costumes aplicados pelos educadores em sala de aula. Cabe ao professor influenciar e orientar a postura do aluno no que se refere o comportamento que é um traço da personalidade consolidado na escola.

**Palavras-chave:** Personalidade. Educação Infantil. Valores Sociais.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo abordar a influência da educação infantil na formação da personalidade das crianças. Nele estarão contidas as definições de "personalidade". Segundo Ramos (1991), cada indivíduo é um só e nunca uma personalidade ou indivíduo é exatamente igual a outra personalidade, e ainda que pareçam semelhantes devem ser trabalhados individualmente, respeitando o eu de cada criança, que é formado pelos atributos físicos, mentais e morais, compreendendo as características hereditárias e as adquiridas durante a vida através dos seus hábitos.

Todos os indivíduos, desde os primórdios da vida, são resultantes de influências para a formação da personalidade, isto quer dizer que a personalidade se inicia a partir do seu nascimento até determinada fase da vida variando de indivíduo para indivíduo. Assim, os primeiros anos de vida de uma pessoa são decisivos para a gênese de sua futura personalidade. Neste período, são delineadas as principais características psíquicas, a partir da relação da criança com os pais, pessoas próximas, escola e meio ambiente variado conforme sua tradição moral, religiosa, política da comunidade e do meio em que vive. Por isso, estas relações devem suprir todas as suas necessidades físicas e psicológicas. O papel da escola e do educador na educação infantil é influenciar a formação e organização da conduta moral da criança para a construção de valores sociais e culturais, dos quais as crianças necessitam no decorrer de sua vida formando a sua personalidade.

Nesta visão, poderemos analisar a necessidade de conduzir as crianças para uma formação adequada no decorrer de sua vida, sendo que todas elas anseiam por aprovação, independência, aprimoramento pessoal, segurança e auto-realização. Neste artigo serão desenvolvidas características que envolvam influências da educação infantil na formação da personalidade das crianças e mencionam a relação entre pais e filhos, que exerce um domínio decisivo na formação inicial da criança.

A partir dos primeiros meses de vida, os pais e responsáveis pela criação e educação das crianças devem dedicar toda a atenção ao desenvolvimento de sua auto-estima, como também devem ser tolerantes no desenvolvimento da

personalidade da criança, explicando os prós e contras das situações vividas em seu dia a dia. É indispensável dar muito carinho e afeto, estimulá-las e desenvolvê-las com atividades lúdicas, brincadeiras, jogos educativos, recreação ao ar livre, oferecendo todas as condições necessárias para que haja um bom desenvolvimento no decorrer de sua vida escolar, permitindo que ela possa crescer livremente, elogiando e motivando, para que as crianças construam sua personalidade com base em elevado amor próprio.

Dessa forma, a escola não deve se valer de determinados atos rígidos na educação da criança com críticas exageradas, exigências e até mesmo castigos ou gestos que possam influenciá-las de forma negativa na construção do saber.

Baseados no fundamento sólido e saudável da construção da personalidade, nos primeiros anos de vida da criança, podemos garantir a ampliação de suas aptidões e grandezas ajudando-a de forma positiva na construção de valores e habilidades, enriquecendo seu caráter e construindo sua personalidade num processo contínuo de desenvolvimento pessoal, social e intelectual da criança como um ser.

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DE VALORES**

No Brasil, a Educação Infantil corresponde ao período de vida escolar, com faixa etária de 0 a 6 anos. Na Educação Infantil as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descoberta e iniciar o processo de alfabetização.

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) no Artigo 29, a educação infantil, na primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A Educação Infantil tem também o papel de habilitar a criança para o universo escolar e o ingresso no Ensino Fundamental. É de extrema importância

exercitar a criança para os conceitos estabelecidos na escola juntamente com as teorias e práticas.

Na concepção de Oliveira:

O educador deve conhecer não só teorias sobre como cada criança reage e modifica sua forma de sentir, pensar, falar e construir coisas, mas também o potencial de aprendizagem presente em cada atividade realizada na instituição de educação infantil. Deve também refletir sobre o valor dessa experiência enquanto recurso necessário para o domínio de competências consideradas básicas para todas as crianças terem sucesso em sua inserção em uma sociedade concreta. (OLIVEIRA, 2002, p.124)

Os responsáveis pelos primeiros ensinamentos na aprendizagem das crianças são os pais, seguidos da família, sociedade e escola. Entretanto, educar não está somente em desenvolver o potencial de aprendizado, mas é através de todo o potencial que a criança traz consigo, seja no sócio-cultural, afetivo, habilidades psicomotoras e cognitivas. É no convívio social da creche e na pré-escola que as crianças começam a se conhecer e a conhecer o outro, a se respeitar e a respeitar o outro, e a desenvolver sua capacidade de construir conhecimento.

As primeiras mudanças no comportamento das crianças, no que se diz respeito à agressividade e à indisciplina têm sido vistas pelos mestres da educação como um dos maiores problemas na aprendizagem das crianças. A indisciplina é um dos principais empecilhos da aprendizagem na escola durante as aulas. Se o educador estiver preparado para enfrentar esse tipo de situação, os alunos conseguem melhorar seu comportamento e assim a formação de uma boa personalidade será garantida, dentro e fora da escola, nos primeiros anos da vida escolar. Pensamos que o comportamento agressivo pode ser mudado com a postura do professor em sala de aula, de modo a corrigir e influenciar a construção correta da criança de educação infantil.

Os valores construídos e aprendidos na fase infantil, correspondem à aprendizagem de conceitos como certo e errado, mau e bom presentes nas relações humanas. São trabalhados através do conjunto entre sociedade e o próprio indivíduo, mediante valores culturais e hábitos morais que ajudarão na construção do seu próprio eu. Nessa visão, a educação moral assume um importante papel na socialização. Valores como justiça, liberdade e igualdade aprendidas pelo sujeito no ambiente escolar, serão imprescindíveis na formação da personalidade.

Desde cedo à criança reconhece e lida com diversos objetos, estabelecendo o contato com a sociedade em que ela vive. Diante disto, podemos perceber que o processo de desenvolvimento da personalidade, tem o objetivo de formar estruturas mentais estáveis como a consciência moral, autoconceito e a personalidade, pois ela se desenvolve através das capacidades individuais como a autoconsciência, autocrítica e não unicamente por incitamentos comuns a toda espécie. Por isso a importância de estimulá-la em seu convívio de forma a proporcionar um conceito voltado para realidade e não algo fictício levando a criança a criar uma mentalidade lógica e racional.

Ramos afirma que:

A criança educada em ambiente no qual a verdade é respeitada, as promessas são cumpridas, onde a verdade e a honestidade são praticadas e “pregadas”, é natural que a criança e o adolescente aceitem o mesmo sistema. (RAMOS, 1991, p.137).

São nas brincadeiras infantis que os indivíduos formam sua personalidade, através das descobertas e limitações que as crianças têm em seu dia a dia. Pois cabe ao professor exercer um papel de organizador das relações sociais no espaço escolar, além de estimular as experiências das crianças trazidas do convívio familiar acompanhando as transformações deste para novas experiências. Os docentes da educação infantil devem dar oportunidades às crianças de manifestarem suas opiniões, decidirem o que fazer, desde a arrumação da sala até a disciplina do próprio grupo. Isto é feito dentro de uma prática constante que se entende como atividade de concentração seguida de uma de expansão.

Ao oferecer uma prática com base no conhecimento da criança, próprio do seu desenvolvimento, coloca-se a questão do outro, do social e da relação com os colegas e com os educadores. A rotina é um limite e um caminho que indica uma outra forma de satisfação das necessidades da criança. Ela conhece o espaço da escola, seu limite físico e social e suas regras de relacionamento. Sendo assim, auxilia-se a organização do seu pensamento, possibilitando planejar ações a serem realizadas futuramente, imaginar eventos e a lidar com ações seqüenciais.

Como ressalta Oliveira:

Dessa perspectiva, não há uma essência humana, mas uma construção do homem em sua permanente atividade de adaptação a um ambiente. Ao mesmo tempo em que a criança modifica seu meio, é modificada por ele. Em outras palavras, ao constituir seu meio, atribuindo-lhe a cada momento determinado significado, a criança é por ele constituída; adota formas culturais de ação que transformam sua maneira de expressar-se, pensar, agir e sentir. (OLIVEIRA, 2002, p. 126).

As escolas de educação infantil são meios de socialização, propiciando o contato e o confronto entre os adultos e as crianças de várias origens socioculturais, costumes, hábitos e valores sociais, fazendo desta diversidade um lugar de experiência educativa. Dessa forma a escola cria condições necessárias para que as crianças conheçam, descubram novos sentimentos como: compreensão, respeito, diálogo, amizade, amor, gentileza, demonstrações de afeto, etc. Buscando assim, os valores ideais do seu papel social na formação da sua personalidade. A escola precisa dar total atenção à criança como pessoa, que está num contínuo processo de crescimento intelectual, compreendendo sua peculiaridade, identificando e contestando suas necessidades.

A criança bem cuidada, considerada um bom cidadão, enquanto se desenvolve depara-se com fenômenos, fatos e objetos do mundo; pergunta, reúne informações, organiza explicações e arrisca respostas. É na escola que se promove a educação da criança, mostrando o que é certo e errado, muitas vezes a escola precisa propiciar situações para que a família reflita sobre seu papel e atribuição, tendo em vista que os filhos permanecem mais tempo com os profissionais da escola do que com os familiares.

A criança é instigada pela curiosidade e motivada pelas respostas que os professores dão perante as informações e atividades vindas dos livros, televisão, rádio, etc. Ela sente-se segura e protegida no espaço onde é cidadã, portanto os educadores devem estimulá-las de forma contínua ajudando a entender o seu meio social.

O papel educativo da creche e da pré-escola requer um planejamento de um currículo específico. O importante é que a escola planeje um ambiente de socialização diferente da familiar. Através da exploração, da vivência e do conhecimento constroem sua visão de mundo e de si mesmas, enquanto sujeitos desse processo. A educação está presente em todas as disciplinas. Faz-se necessário que o professor organize seu plano de ensino em atividades lúdicas,

reflexivas e conceituais sobre temas transversais como: ética, amor, verdade, responsabilidade, respeito mútuo, amizade, prudência e coragem construindo assim os valores no dia a dia da criança.

Os valores humanos são construídos nos primeiros anos de vida de uma criança, é a partir desses primeiros anos, que nós educadores e pais, podemos transmitir os valores que irão ser construídos através de ensinamentos. Tais ensinamentos podem se dar através de dinâmicas, encenações teatrais, jogos educativos e atitudes em sala de aula e no âmbito familiar.

Desta forma motivando o aluno em seu dia a dia de forma criativa podemos incentivá-lo a ter atitude em seus atos ajudando a formar sua personalidade de forma estruturada no decorrer de sua vida. Os valores que são passados em sala de aula como: verdade, ação correta, amor, não violência, podem ser trabalhados no dia a dia da criança de forma a discipliná-las em sala de aula e a ensiná-las a viver em sociedade de forma correta.

É através do conjunto de normas pedagógicas que nós educadores podemos originar nos educandos a vontade de descobrir um novo mundo de forma consciente reconhecendo suas próprias limitações perante a vida.

O ensino dos valores como paciência, alegria, curiosidade, autoconhecimento são pontos essenciais para a construção de uma boa personalidade para a criança. Então utilizar o exemplo diariamente é uma das melhores formas a serem trabalhadas na construção do caráter do sujeito, sendo ele para o aluno um espelho a ser visto por ele, de forma a aprender tudo o que seu espelho lhe passar.

Segundo o PCN sobre os temas transversais, trazer a ética para o espaço escolar significa: Enfrentar o desafio de instalar, no processo de ensino e aprendizagem que se realiza em cada uma das áreas de conhecimento, uma constante atitude crítica, de reconhecimento dos limites e possibilidades dos sujeitos e das circunstâncias, de problematização das ações e relações e dos valores e regras que os norteiam. Configura-se, assim, a proposta de realização de uma educação moral que proporcione às crianças condições, para o desenvolvimento de sua autonomia, entendida como capacidade de posicionar-se diante da realidade, fazendo escolhas, estabelecendo critérios, participando da gestão de ações coletivas. O desenvolvimento da autonomia é um objetivo de todas as áreas e temas transversais e, para alcançá-lo, é preciso que elas se articulem. A mediação representada pela ética estimula e favorece essa articulação.

## **A FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Ramos (1991) a personalidade é tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social. A formação da personalidade é processo gradual, complexo e único a cada indivíduo, modificado para melhor ou pior, tudo dependendo da presença e ausência de fatores positivos ou negativos para a sua formação e desenvolvimento.

Segundo Ramos:

Cada Personalidade ou Indivíduo ou Tipo Constitucional é ímpar, ou seja, apresenta caracteres somáticos e psicológicos que poderão se semelhantes, porém, nunca iguais ao de outra personalidade no decorrer de toda duração das vidas físicas e psíquica. Cada personalidade, cada indivíduo é um só e nunca uma personalidade ou indivíduo é exatamente igual a uma outra personalidade, mesmo que a engenharia genética possa reproduzir. Isso quer dizer que a personalidade é o resultado das experiências e influências que recebemos durante toda nossa vida. (RAMOS, 1991, p. 3)

A criança assimila inconscientemente não só o que existe ao seu redor, mas através do clima emotivo que a circunda, o caráter e os sentimentos das pessoas que a rodeiam, a forma como se expressam como agem diante de determinadas situações, tudo isso reflete sobre sua personalidade. Significa dizer que a criança imita e age de acordo com o que vê em seu dia a dia e o que percebe ao seu redor. Os comportamentos dos adultos sejam no modo de falar, as maneiras à mesa, seus gestos. A criança em seu pequeno mundo imaginário e real baseia-se na identificação do imitar a sua mãe ou o seu pai e até mesmo a empregada em qualquer situação diária. Partindo deste pressuposto, pode-se afirmar que o educador infantil tem em suas mãos a chave e o conhecimento necessário para realizar suas tarefas escolares, entrando no mundo imaginário da criança. Com base nesta afirmação, salienta-se que a formação da personalidade da criança é influenciada na educação infantil.

O sistema educacional, ou seja, as escolas devem ser moldadas e mantidas de tal forma que qualquer ser humano tenha a possibilidade de aprender e de receber uma formação, que vise o pleno desenvolvimento de sua personalidade, e

não somente o preparo profissional.

Faz-se necessário, que toda criança independentemente de sua origem ou raça, condição social, política ou econômica, receba o mesmo tipo de educação, que lhe faculte o pleno desenvolvimento de sua personalidade humana, exercendo assim influências conjuntamente trazidas da sua vivência familiar associada a escolar.

Então as principais fontes de aprendizado da criança no decorrer na fase educacional são família e escola, sendo que estes deverão influenciá-la de forma a construir uma formação clara e organizada para a construção da sua personalidade. Nós educadores temos um papel relevante junto aos alunos. É papel de liderança que deve estar presente todo dia na vida das crianças estimulando assim o seu desenvolvimento.

A criança convencida de sua própria identidade e de que pode decidir livremente o que quer fazer, deverá descobrir agora o tipo de pessoa que poderá vir a ser. Para Ramos (1991), a personalidade que está se formando se expõe a desafios que precisam ser vencidos com saldo positivo para que essa personalidade tenha efetivamente uma produtividade útil para si própria e para a sociedade na qual está vivendo.

A maioria dos estabelecimentos escolares não está preparada para enfrentar esse tipo de problema, por isso os educadores infantis precisam estar conscientes que a escola assume importância na função social e influencia os comportamentos que são traços da personalidade, e que estarão mais fortalecidos no final dos anos pré-escolares. É dentro da escola de educação infantil que se exerce a influência na construção de valores e na formação da personalidade da criança, pois é através dela que a criança aprende a lidar com seus desejos e suas decepções.

É de primordial importância que os problemas sejam analisados e resolvidos ainda na infância, para que mais tarde as crianças não se tornem adultos violentos com dificuldades de regeneração, visto que sua personalidade já estará construída e será difícil a modificação e a construção de novos valores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É na infância que se tem a base fundamental para o desenvolvimento moral, social, cultural e a escola vêm a ser a estrutura como ponto de apoio e referência para a vida do indivíduo na sociedade permitindo-o assim a transformação do ser humano.

A escola de educação Infantil exerce grande influência na formação da personalidade e na construção dos valores. É através dela que a criança aprende a lidar com seus desejos, a renunciar seus hábitos e exigências e a ser tolerante em suas frustrações, modificando seus comportamentos que são os traços da sua personalidade e que vem a ser estabelecida no decorrer de sua trajetória pré-escolar. Cabe ao professor em sala de aula influenciar e corrigir a postura do aluno no que se referente o comportamento que é traço da personalidade consolidado na escola.

É na educação infantil que a criança se prepara para o ingresso na vida escolar. Por isso a necessidade do ensino de bons hábitos e costumes, com o intuito de ampliar o seu desempenho na series iniciais do Ensino Fundamental. Através desta personalidade construída conseguimos controlar os desvios de comportamento, especialmente a agressividade e a indisciplina que vem sendo apontados pelos professores como os maiores problemas na aprendizagem da criança.

É de suma importância que os serviços educativos estimulem as crianças ao convívio social, estabelecendo regras, sobre as quais a educação assume um importante papel. Constatamos perante nosso estudo que os valores estão em transição e as pessoas "perdidas" na permissividade, faltam limites que estabeleçam equilíbrio nas relações entre elas, sendo, portanto, necessário que sejam respeitadas em prol de uma boa convivência. Por isso salientamos que o processo na educação infantil é fundamental para construir, ampliar e condicionar a formação de uma personalidade segura e consciente dos verdadeiros valores sociais.

## REFERÊNCIAS

ALLPORT, G.W. (1955). **Desenvolvimento da personalidade**. São Paulo: Herder, 1962.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e quarto ciclos; Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Geral**. 15<sup>o</sup> Ed. São Paulo: Ática, 2001.

CAMPOS, A.P.S.F.M ( 2001). **O Psicólogo Escolar e a Educação Infantil**: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. Brasília-DF, 2001.

ERIKSON, E.H. **Identidade juventude e crise**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FASARELA, Ana Maria. **Formação continuada e prática de sala de aula**: os efeitos da formação continuada na atuação do professor. Campinas, São Paulo: Autas Associados, 2004.

GARCIA, Regina Leite; PERES, Carmem Lúcia Vidal. **Revisitando a pré-escola**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil**: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PUIG, J.M.A. **Construção da personalidade Moral**. São Paulo: Ática, 1998.

RAMOS, José Junior. **Personalidade**. São Paulo: Sarvier, 1991.

REGO, T.C.R. (1996). **A indisciplina e o processo educativo**: uma análise na perspectiva vygotskiana. Em: Aquino, J.G. (Org.) (1996) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. (pp.83-101). São Paulo: Summus.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA; Vanilton Camilo de; NETO, Alfredo Veiga e organizadores. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

RUDOLF, Lanz. **A Pedagogia Waldorf: Caminho para um ensino mais humano**. 6<sup>o</sup> Ed. São Paulo: Antroposófica, 1998.

VYGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica das crianças**. Psique, 1965.